

### A COMPETÊNCIA DA LIDERANÇA EM ENFERMAGEM

#### COMPETENCE OF LEADERSHIP IN NURSING

Viviane Maris <sup>139</sup>

Dra. Marcela Lima Cardoso Selow <sup>140</sup>

#### RESUMO

O presente trabalho reflete sobre a visão do enfermeiro líder no processo de liderança, pois, é fundamental que ocorra uma busca constante do conhecimento e distribuição de tarefas. Observa-se que a educação é fundamental para a formação de líderes porque desenvolver seu comportamento gera reflexo no desempenho do grupo de trabalho quando as equipes se espelham no modelo de liderança. A liderança é essencial na comunicação entre profissionais e também pacientes para solucionar conflitos, otimizar resultados profissionais e conseqüentemente, conduzir a um melhor cuidado do paciente.

Palavras- chave: Liderança. Enfermagem. Comunicação.

#### ABSTRACT

This work seeks the reflection of the nurse leader's vision of leadership in this process. It is critical that occurs a constant pursuit of knowledge and distribution tasks. It is observed that education is fundamental to the formation of leaders as develop their behavior generates reflection on the performance of the working group because the teams are spread in the leadership model. Leadership is essential in communication between professionals and patients , seeking to resolve conflicts , optimizing professional results and hence leading to better patient care.

Keywords: Leadership. Nursing. Communication .

### 1 INTRODUÇÃO

O acelerado processo de desenvolvimento pelo qual alguns países passam nas últimas décadas exige que profissionais das mais diversas áreas de atuação ingressem no mercado de trabalho com uma nova visão de mundo globalizado no qual estejam presentes valores como: competência, crescimento, atitude positiva, compromisso, honestidade e autodisciplina. Esses valores permeiam um dos termos

139 Aluna do Curso de Pós-Graduação Gestão em Saúde – Faculdade Dom Bosco.

140 Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação – Faculdade Dom Bosco.

mais discutidos na atividade do universo profissional como: para liderar na Enfermagem, deve-se desenvolver o exercício da liderança para essa prática.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica descritiva realizada em artigos, revistas, livros e sites específicos da área da saúde. Para o embasamento da edição do artigo foi realizada busca nas bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BBS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

## 3 DISCUSSÃO E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

### 3.1 A COMPETÊNCIA DA LIDERANÇA EM ENFERMAGEM

A liderança pode ser considerada um processo de influência que um indivíduo utiliza sobre o outro para o alcance dos objetivos numa determinada situação. (BALSONELLI, 2006). Geralmente, alguns líderes envolvem o conceito de poder e autoridade, introduzindo mudanças no comportamento das pessoas ou de um grupo de pessoas. Essa forma de influência é negativa que pode levar os liderados a questionar o poder do enfermeiro dentro da equipe de Enfermagem. Existem vários estilos de liderança, sendo algumas, positivas e outras, negativas. (BRITO, 2004).

Em uma equipe de Enfermagem há pessoas com diferentes personalidades e níveis de conhecimentos técnicos variados. Nesse contexto, o enfermeiro deve ter o perfil de seu grupo, ou seja, perceber em cada membro da equipe suas habilidades e aptidões entre a qualidade da orientação do líder, que dedica um tempo a explicar os deveres e as responsabilidades de uma pessoa ou de um grupo e também, da educação permanente dessa equipe de trabalho. (WEBBER, 2008).

O enfermeiro traz em sua essência, o contato com o outro, seja no exercício da arte de cuidar ou de gerir equipes e se preocupar com quem cuida (CUNHA, 2006), uma vez que resolve conflitos, pratica a equidade na tomada de decisões, norteia-se pela ética e pela lei do exercício profissional, orienta as novas condutas (NÓBREGA, 2004), busca a participação de seus pares para que haja seguidores dispostos a trilhar seus caminhos. (QUIMENT, 2002).

Segundo Maquiável (1999), o gestor munido de todo seu preparo intelectual e prático não deve agir de forma irresponsável, já que sua ação não deve ferir o bem estar do grupo que está sob seu comando, uma vez que a elasticidade ética, aconselhada por Maquiável aos líderes, não deve ferir o princípio da ética clássica de Aristóteles, ou seja, toda atitude deve gerar o bem do maior número possível de pessoas, impulsionando uma reação benéfica em cadeia. (LIMA, 2003).

## II. PRODUÇÃO DE ALUNOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO - ARTIGOS CIENTÍFICOS

A liderança está ligada a um sentido de ação, senso de movimento e é possível de ser aprendida. (LOURENÇO, 2001). A liderança de Enfermagem eficaz é importante em todos os papéis da Enfermagem. (MEMANIS, 2003).

A liderança é também uma preocupação importante (ROWE, 2002) dos administradores das organizações e instituições de saúde, sendo indispensável a atenção à relação de aumento da produtividade e de prestação de bens e serviços. Ainda, por ser um processo de constante transformação tecnológica, tem a necessidade de orientar o pessoal de Enfermagem para alcançar objetivos e metas. (KURCGANT, 2005).

Se uma unidade de departamento pode funcionar sem o profissional, ele fez bem o seu trabalho. Portanto, é necessário desenvolver um plano de sucessão cedo porque uma pessoa não pode fazer tudo sozinha. Portanto, é fundamental identificar os líderes formais e informais e investir neles. Ainda, encontrar oportunidades para destacar os sucessores é importante, principalmente, para destacar seus pontos fortes e minimizar seus pontos fracos. Enfim, treiná-los para que sejam os próximos líderes. (GUYTON, 2012).

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O serviço de Enfermagem tem a missão de transformar líderes e fazer um elo de comunicação entre os clientes e a organização. Nessa perspectiva, a liderança deve estar pautada nos valores pessoais para que contribua para a transformação do ser humano e, simultaneamente, em questões profissionais, incluindo aspectos na formação permanente do profissional enfermeiro.

### REFERÊNCIAS

AZEVEDO, C.S. Liderança e processos intersubjetivos em organizações públicas de saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, v.7, n. 2, p. 349-361, 2002.

BALSONELLI, Aparecida. *Liderança em Enfermagem*. Revista de Enfermagem, USP, 2006.

BRITO, M.J.M. Interfaces das mudanças hospitalares na ótica da enfermeira gerente. *Revista de Administração de Empresas*, v. 44, p. 34-46, 2004, Editora Minas Gerais.

CUNHA, I.C.K.O. *Liderança no contexto de Enfermagem*. Revista de Enfermagem, USP, 2006.

KURCGANT, ?. *Administração em Enfermagem*. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2005.

LIMA, A.A.F.; PEREIRA, L.L. O papel da enfermeira clínica e o processo de decisão. *Revista Nursing*, v. 66, n. 6, p. 43-50, nov. 2003.

LOURENÇO, M.R. Líderes da Enfermagem brasileira. Sua visão sobre a temática da liderança e sua percepção a respeito da relação liderança e Enfermagem. *Rev. Latino Americana de Enfermagem*. Disponível em: [www.scielo.php](http://www.scielo.php).

## II. PRODUÇÃO DE ALUNOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO - ARTIGOS CIENTÍFICOS

**MATÉ, GUYTON.** Aspen University, 2012. Acessado em: maio de 2015.

**NÓBREGA, Therrien S.M.** A enfermeira e o exercício do poder na profissão: a trama da ambiguidade. 2004.

**QUIMENT, G.** As armadilhas dos paradigmas da liderança. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 42, p. 8-16, 2002.

**MAQUIÁVEL, Nicolau.** O príncipe. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

**MCMANIS e Monslave Associates,** 2003.

**ROWE, G.R.** Liderança estratégica e criação do valor. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 42, p. 7-19, 2002.

**WEBBER.** Aplicação da liderança situacional em Enfermagem de emergência. Acessado em: 10 de maio de 2015.